

mc 5  
37.018.264/1974  
CHA.



370

Jun/1974

# A CHAMA

JUNHO/74 - ANO II - Nº 5

APM DO COLÉGIO SÃO VICENTE EM COMUNICAÇÃO

CSVP -	ARQUIVO HISTÓRICO
N.º Reg.	06
Data	10/6/77

COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO	
N.º Reg.	211
Data	09 / 10 / 09



# 1974 - ANO DA FAMÍLIA

Maria Célia Bustamante

Preocupada com a explosão demográfica que traz ao mundo uma ameaça de fome, a ONU resolveu denominar 1974 como o Ano da População e convocou para agosto, uma reunião em Bucareste, para que os países desenvolvidos e em desenvolvimento pudessem buscar juntos uma solução para o problema.

Segundo o demógrafo Malthus o mundo estaria correndo o risco de escassez de alimentos quando a sua população dobrasse num período de 25 anos.

Estudos recentes demonstraram que o fenômeno está se repetindo com um intervalo de 35 anos, estando assim bem próximo da previsão de Malthus.

Várias medidas tem sido adotadas pelos governos visando diminuir a taxa de natalidade que atualmente é de 2% ao ano.

A esterilização em massa, o controle da natalidade, imposto como condição de empréstimo pelos países mais desenvolvidos e o aborto oficializado por alguns governos traduzem uma tendência para a adoção de métodos que afetam profundamente a sociedade e a família.

Visando um maior contato com a realidade da família brasileira, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil declarou 1974 como o Ano da Família.

Foi designada uma Comissão Nacional do Ano da Família, composta por religiosos e leigos, para estudar a questão e elaborar temas que estão sendo distribuídos por todas as regiões do país.

Esses temas abordam os valores essenciais da família, as dificuldades que ela enfrenta na sociedade, a família na crise do mundo, as transformações que ela deve sofrer, as ajudas de que necessita, a família e a população e uma política familiar social.

O objetivo desses temas é, através dos debates e das discussões em grupo, provocar a conscientização do papel que a família exerce na sociedade e a necessidade da preservação dos seus valores essenciais.

Não se pode negar que, nos últimos tempos, a família vem sendo frequentemente contestada pelos jovens, que não encontram no seu próprio ambiente familiar os valores que desejavam e esperavam encontrar.

Muitas vezes a falta de autenticidade e de coerência por parte daqueles que lhes deviam servir de exemplo, os leva a uma atitude de insegurança e de descrença em relação a família e a tudo aquilo que ela representa.

---

# EDUCAR PARA O AMOR

DOM LUCAS

O relacionamento entre os homens, pessoas ou grupos, padece hoje, inquestionavelmente, de uma crise que se pode definir a partir de diferentes aspectos, mas que é, em sua raiz profunda, uma crise de amor - mais precisamente, uma carência de amor.

Essa carência revela + se nas várias camadas, nos vários quadros da vida social. Manifestação aparentemente contraditória mas altamente expressiva, de tal carência, é, no plano psico-social, a ascensão do amor livre e a maré-montante da pornografia em nossa civilização: "eros" se avoluma porque está em falta o amor. Manifestação dessa carência no plano familiar, é a onda de divórcios criando instabilidade na instituição da família, e é o crescente estrangulamento do diálogo pais-filhos. Manifestação, no plano político-social, a escalada incontrolável da violência, explodindo praticamente em todos os quadrantes do mundo, hoje.

Cada vez mais, a reflexão convergente daqueles que, em congressos, em li-

vros, em revistas especializadas, estudam com seriedade os rumos do mundo atual, conclui que, para além das explicações superficiais, a motivação profunda de um relacionamento tumultuado, conflitivo traumatizante entre os homens é uma visível deficiência de verdadeiro amor. De pouco serviria corrigir as distorções periféricas e acidentais, se não se corrigisse, na sociedade contemporânea, essa falha fundamental realmente decisiva.

## Por que falta o amor?

Entre as causas mais profundas da avitaminose do amor, de que adoce a nossa civilização, está, sem dúvida, um insuficiente sentido da pessoa humana.

A "Gaudium et Spes", falando do casamento e de suas riquezas, define o amor que o anima como uma íntima comunhão "inter-pessoal". De todo amor verdadeiro, em qualquer plano, pode-se dizer a mesma coisa. Nenhum amor atinge sua total dimensão hu-

mana a sua possível pleni-  
tude, se êle não coloca  
em certo grau de intimida-  
de duas pessoas, na mais  
profunda significação do  
termo "pessoa". Há uma i-  
nevitável degradação, um  
aviltamento, uma desquali-  
ficação do amor humano ca-  
da vez que um dos que se  
amam rebaixa ou deixa re-  
baixar - pouco ou muito,  
não importa - sua qualida-  
de de pessoa, e se torna  
objeto ou coisa. Ao con-  
trário, o amor humano se  
agiganta na medida em que  
os dois se afirmam como  
verdadeiras pessoas:

Pessoas, isto é, seres hu-  
manos inteligentes e li-  
vres, mas portadores tam-  
bém de instintos e pai-  
xões, e que procuram a ca-  
da momento responder aos  
desafios dos acontecimen-  
tos com uma harmoniosa a-  
firmação da razão e da li-  
berdade.

Pessoas, isto é, ainda se-  
res dotados de uma voca-  
ção interior à constante  
superação de si mesmos ao  
encontro com um ideal ele-  
vado no qual não falta se-  
quer o chamado a uma seme-  
lhança com Deus e a um  
comportamento de filho de  
Deus.

Pessoas, quer dizer, se-  
res marcados por riquezas  
particulares, inaliená-  
veis e incomunicáveis que

fazem de um alguém peculiar  
e original, mas ao mesmo  
tempo seres abertos aos ou-  
tros por secretas e profun-  
das afinidades que geram a  
solidariedade e criam soci-  
edade.

Pessoas, quer dizer, enfim  
seres jamais acabados mas  
em permanente auto-edifica-  
ção e conquista de si pró-  
prios em um dinamismo no  
qual entram simultaneamen-  
te o esforço de cada um e  
a ajuda convergente e fra-  
ternal de todos os demais.

Todos esses elementos  
são essenciais para um ple-  
no sentido da pessoa huma-  
na. Respeitados em seu  
conjunto, eles suscitam na  
sociedade o senso e respei-  
to da pessoa e dão certo  
tom à convivência entre  
os homens. Desconhecidos,  
menosprezados ou posterga-  
dos de qualquer modo, so-  
brevem a crise daquele sen-  
tido da pessoa e dessa cri-  
se vem a sofrer a vida so-  
cial tanto nas grandes como  
nas pequenas sociedades.

Precisamente dessa cri-  
se do sentido da pessoa hu-  
mana está sofrendo a socie-  
dade de nossos dias. Essa  
crise chama-se massifica-  
ção. Chama-se isolacionis-  
mo. Chama-se segregação,  
instrumentalização. Chama-  
se, em uma palavra, coisi-  
ficação. Contra ela é ne-  
cessário lutar.

# IDA E VOLTA

O leitor escreve

Da Secretaria do Colégio recebemos a seguinte informação como esclarecimento sobre o uniforme de ginástica do 1º grau :

1º - Foi escolhido entre vários outros modelos, por uma comissão especializada, de que fez parte a própria professora de ginástica.

2º - É muito prático para as alunas que, com isso, não têm que trocar de roupa no Colégio nos dias de Educação Física.

3º - Se tem recebido algumas críticas, tem também recebido o mesmo tanto em elogios, apesar do preço realmente não ser convidativo. Mesmo algumas alunas do 2º grau já manifestaram sua preferência por este, em lugar da malha.

4º - A sugestão da malha do Petit Ballet foi cogitada e abandonada, dados os inconvenientes da malha inteira para as pequeninas.

.....

De Maria da Glória Carneiro, mãe de aluno, recebeu o Padre Almeida uma longa missiva na qual encontramos elogios, críticas e sugestões.

Agradecemos a colaboração prestada e, por falta de es-



paço publicaremos apenas alguns trechos.

16 - 5 - 74

Padre Almeida

Aqueles que não conseguem criar, limitam-se a criticar...

À M. Célis Bustamante nossa admiração. Parece tão fácil depois de impresso, mas, quanto esforço, dedicação e transpiração para acender A CHAMA e trazê-la às nossas mãos.

Muito hesitamos em opinar, mãe comodista que somos, limitando-nos a ler, criticar, dar um sorriso com os desenhos da Lu la e, só.

Afinal, depois de nossa última conversa, criamos coragem e demos o mergulho.

Análise da CHAMA nº 4

Apresentação - Parece ter se firmado no formato de semi-táblóide - é bom, fácil de ler e de se mandar pelo correio.

Expedição - genial a idéia da mala direta, não há perigo do aluno não levar para casa.

Periodicidade - É preciso criar uma tradição. Um hábito de leitura. Que tal bimestral? A gente se acostumaria a receber, sentiria falta, reclamaria, etc...

Legais as seções permanentes.

Conhecendo a A P M - gostamos de saber do ar refrigerado - marcas, preços, prazo de instalação, etc isto é comunicar. Se você não diz o que faz, depois não se queixe.

Verso e Reverso - É bom a gente saber quem trabalha onde nossos filhos passam grande parte de seu dia. Seria melhor se ao invés de entrevista tipo pingue-pongue, os repórteres fizessem perguntas e respostas em forma de texto.

Papo Livre - Pequenas notícias são ótimas. Dizem - o papo é livre e a bronca também.

Ilustrações - A Lula é "jóia" um pouquinho de amenidade vai bem e ninguém é de ferro.

Sugestões -

- Professores falando de suas matérias. Não do enfoque dado pelo aluno, mas à sua maneira, trazendo sua experiência pessoal, aplicações da matéria lá fora, na vida prática, contando suas dificuldades, inclusive quando alunos. Professor também é gente.

- Amenizar o currículo. Trazer para os pais o que é OSPB por exemplo. E a profissionalização o que é? Como está sendo feita no Colégio, por quem?

- E o SOE? Ser Pai também é profissão e a nossa geração não foi preparada para ter os filhos que temos.

- " Interpretação Literária " das circulares e avisos - geralmente são lidas com displicência - explicar o porque de certas atitudes tomadas pelo Colégio quanto a uniformes, pontualidade, etc.

- Pais de alunos colaborando, não literariamente, mas através de entrevistas depoimentos trazendo um pouco de sua vida profissional, prós e contras; depoimentos que ajudariam muito aos indecisos. Abrir o leque das profissões. Há tantas profissões pouco difundidas.

- Entrevistas com ex-alunos do São Vicente que se destacaram no esporte, na música, etc ( preferencialmente em alguma transa que os jovens achem legal ).

Enfim tanta coisa a fazer... por tão pouca gente, mas gente de boa vontade.

Pais e Mestres do São Vicente em Comunicação - gente que não se conhece mas se entende através da CHAMA, que desejo ver rapidamente transformada em incêndio.

AGUARDEM  
8 DE  
SETEMBRO  
GRANDE COMEMORAÇÃO NO COLÉGIO



---

# P A P O      L I V R E

---

## O PORTÃO

...já é uma realidade. Para tranquilidade dos pais e tristeza dos alunos, que comentam : - Agoora estudamos no " presídio " São vicente de Paulo.

## SINAL LUMINOSO

Se você conhece o Brigadeiro Pachá ou alguém de influência no Detran, seu conhecimento nos pode ser útil. Foi solicitado um sinal luminoso para a frente do colégio e o atendimento desse pedido pode depender de uma palavrinha sua.

## CESGRANRIO

O Professor Jorge Luiz convidado para integrar a Comissão Organizadora do Cesgranrio. Não sabemos a quem cabe a maior honra : ao Colégio, à Comissão ou ao próprio Professor ?

## EXCURSÃO

A 5ª série vibrando com a excursão as cidades históricas nos dias 13, 14, 15 e 16 de junho. Os sacos de dormir e as máquinas fotográficas vão entrar em ação. Aos excursionistas os nossos votos

de boa viagem.

## AEC

O nosso Diretor, Padre Almeida ocupa atualmente o cargo de Presidente da Diretoria da AEC ( Associação dos Educandários Católicos ) da Guanabara. É um cargo de muita importância, pois essa entidade congrega representantes de todos os colégios católicos da GB. Como vemos o São Vicente está em todas.

## CHARBONNEAU

No próximo mês de julho, Padre Charbonneau virá mais uma vez ao Rio, para um Encontro de Casais. A data definitiva ainda não foi marcada, mas se você está interessada poderá obter maiores informações telefonando para 2467713, com Maria Célia, 2268769, com Lydia ou 2268956, com Martha.

## QUÍMICA PRÁTICA

Vai ter início no Colégio, um curso de " química prática ", ministrado por um ex-aluno, Fernando Rabelo de Castro. Serão duas aulas por semana e a taxa é de Cr\$ 60,00 cruzeiros. O Professor Jorge Luiz ou o Presidente do Grêmio Colegial poderão fornecer informações detalhadas.



---

# CONHECENDO A APM

---

Plínio MENDES Junior

Tradicionalmente, a A.P.M. realiza em JUNHO A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA FAMÍLIA DO COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO:

Este ano, nós a realizaremos em SETEMBRO, uma vez que não foi possível o alugel das barracas dos "Irmãos de Emaús" únicas, a nosso ver, a atenderem às necessidades mínimas de uma festa com as características da nossa.

Lamentamos ter que romper uma tradição de, pelo menos, 14

anos, estamos certos entretanto, de que a alegria da realização de SETEMBRO compensará o sacrifício da longa espera.

Logo após as férias de julho, terá início a CAMPANHA DAS PRENDAS junto aos alunos para o que contamos como sempre, com a colaboração amigável e imprescindível de todos os MESTRES, PAIS, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS.

A I FESTA DA PRIMAVERA será, sem dúvida, um grande sucesso se pudermos contar com a SUA PARTICIPAÇÃO .

---

## AR CONDICIONADO

Os aparelhos de refrigeração já estão todos no colégio, dependendo apenas de instalação.

Esperamos que no próximo semestre alguns já estejam funcionando.

## MUDANÇA

A CHAMA vai mudar de rumo . Graças ao apoio e à colaboração do Luiz Lima, homem da comunicação o nosso jornal vai deixar o amadorismo e tentar entrar numa fase profissional.

O primeiro passo é que ela possa se sustentar exclusivamente com a publicidade. Para isso contamos com você, pai de aluno. Anuncie na CHAMA o seu produto ou o seu serviço. Isso nos permitirá partir para a impressão tipográfica e você ficará mais satisfeito com a nossa apresentação.

E você que é dono de uma tipografia...que tal levar um papo conosco para sabermos o seu preço e as suas condições ?

Estamos à sua espera.

# OS DEZ MAIS

Trecho extraído da homilia da Missa de aniversário do Colégio, proferida pelo Padre Almeida.

Nos quinze anos de existência do Colégio São Vicente, entre os acontecimentos dignos de nota, queremos destacar:

1 - No plano de vida comunitária, ressalto o fato de se ter sempre lutado por um ambiente espontâneo e informal na convivência de nossa equipe sacerdotal (Diocese do Colégio). Isso lhe deu um cunho diferente de qualquer outra na Província e a fez pioneira em muitas modificações que, de início, nem sempre foram compreendidas ou aceitas, porém, mais tarde, reconhecidas como úteis e beneméritas. Tal ambiente se alastrou por toda a grande comunidade do colégio, sendo, até o presente uma das suas características mais positivas.

2 - No campo dos objetivos da Obra, menciono o esforço de reflexão que nos conduziu, a partir de 1962 ou 63, à elaboração progressiva de uma filosofia educacional cujos princípios constituem hoje nossas metas e balizas, quer na atividade educacional quer em nosso próprio crescimento como grupo de trabalho e de vida e cuja expressão concreta é o Conselho Pedagógico em sua reunião semanal.

3 - Na "formação global" - que seria o principal objetivo e, mesmo, a finalidade máxima de nosso

trabalho, creio ter sido grande passo termos dado cada vez menos importância ao que os alunos poderiam saber e cada vez mais importância ao que eles devem viver, em matéria de Religião e Evangelho. Sem querer, de modo algum, menosprezar a doutrina, mas apenas desejando acentuar prioridades, exemplifico: é muito mais importante para nós ter no colégio grupos como o destes jovens que aqui estão assumindo voluntariamente toda a preparação desta festa, do que ter dezenas de outros que tudo souberem a respeito da doutrina cristã.

4 - No campo pedagógico, lembro as batalhas enfrentadas a fim de que o São Vicente tivesse seu curso colegial (hoje 2º grau) completo que se impusesse à confiança dos pais e dos próprios alunos. Em 1966, com menos de 80 alunos nas três séries, hoje com cerca de 450 dos quais 200 só na primeira série. Mas sabe Deus, a custa de quanta dedicação e idealismo.

5 - No setor administrativo pedagógico, saliento o fato de termos enfrentado - e fomos o primeiro colégio religioso a fazê-lo na GB. - a plurissecurar "tradição" da educação se -

parada. Abrimos, desde 1968, nossas portas à ala feminina. E os seis anos decorridos só fizeram comprovar nosso acerto.

6 - Ainda no setor administrativo-pedagógico, foi grande passo a aquisição, no início de 1971 - e ainda em fase final de pagamento - do terreno vazio contíguo ao Colégio, condição e esperança (já realizada) de nossa expansão.

7 - Pelo que diz respeito à vida e expressão dos alunos é digno de nota o papel que tem assumido o Grêmio, a quem procuramos assegurar dentro do possível, o máximo de liberdade de ação, a ponto de poderem hoje os presidentes participar com voz ativa, do Conselho Pedagógico do Colégio.

8 - Na dimensão "Família do Colégio", ressalto a criação e evolução contínua da Associação de Pais e Mestres presente em todos os grandes momentos desta Casa, desde 1960, assumindo responsabilidades cada vez maiores a modo de apoio pedagógico. Mencione-se, entre outras realizações, a instalação de ar condicionado nas salas de aula, em execução; e seja também lembrado o veículo de comunicação que já atingiu seu 4º número - A CHAMA.

9 - No campo "social" (melhor diríamos "caritativo") temos a mencionar a Associa-

ção das Senhoras da Caridade do Colégio, responsável pela animação do espírito do Santo Patrono através do ambiente de alienação ou egoísmo de que muitas vezes nos deixamos imbuir.

10 - Por fim, filho caçula, na mesma linha, o Curso Supletivo Noturno para Adultos, que mal saído de seus primeiros passos já é entretanto, para todos uma complementação indispensável a esta obra de S. Vicente de Paulo.

Outros pontos poderiam ser ressaltados. Por ex. a experiência, nascente ainda, mas expressiva, de intercomplementaridade, através do Convênio S. Vicente - Sion para a área profissionalizante do 2º grau. O tempo mostrará em que medida esta e outras expressões de vida do Colégio poderão e deverão figurar na lista dos acontecimentos que fazem a História.



VOCE FICA  
SEMPRE NA  
SUA COM O  
UNIFORMES  
DA  
NADALEM  
ARMARINHO  
R. LARANJEIRAS 7  
TEL. 2 25-4202



# PAPO JOVEM

Marcelo Camurça Lima

O atual grêmio eleito do Colégio São Vicente foi formado pela chapa MASSA, vencedora do pleito de semanas atrás.

A MASSA foi constituída num sentido de colaboração ao colégio e ao belo movimento eleitoral, visto que tínhamos pouca chance contra a outra chapa, que possuía alunos mais velhos no colégio e estes espalhados por diversas áreas e graus.

Mas, aos poucos, nos vimos envolvidos pela máquina eleitoral e movidos pelo dinamismo e entusiasmo do nosso presidente, nos pusemos a trabalhar com perseverança e ardor.

Apesar de ser uma coisa séria, o que pretendemos fazer no grêmio, se puséssemos uma propaganda cheia de cláusulas, leis e futuros programas, estaríamos tornando-as entediantes; então resolvemos fazer uma propaganda livre, jovial, que comunicasse mais aos votantes, como no caso do boneco "Zé da Massa", nosso boneco propaganda. Partindo do nome da chapa MASSA ( Movimento Ativo Social a Serviço dos Alunos ) comunicamo-nos mais com a massa estudantil.

No dia da eleição já estamos "vacinação" contra todo tipo de surpresas, pois nos discursos verbais apresentados nas salas de aula, provamos a nossa

superioridade; o nosso presidente, com uma linguagem clara, sem rapapés de lista de discurso, falou com os alunos sobre seus problemas e seus anseios.

Depois da contagem a vitória concretizou-se por uma margem de 51 votos de diferença, sob o nosso delírio. Temos que louvar aqui a atitude dos componentes do partido derrotado, que perderam dignamente, e esperamos encontrar neles bons colaboradores.

Dias depois, ainda sob a alegria da vitória, a nova Di-  
retoria tomou posse com :

André F. Pereira Neto - Presidente

Luís Carlos - Vice

Carlos Sandroni - Secretário

Antônio Carlos Queirós - Tesoureiro

A primeira parte foi vencida. Agora vamos à segunda :  
ação ! É boa sorte novo grêmio.



# EXTRA CLASSE

O objetivo maior das atividades extraclasse, ao estimular a participação dos alunos em iniciativas diversificadas, é comprometer o maior número possível de participantes em práticas integradas. Dentre as muitas atividades que a coordenação pedagógica e extraclasse estão planejando para o decorrer de 74, algumas já foram desencadeadas e estão se realizando.

O II Concurso de Fotografia, que está mobilizando todos os alunos do 2º grau, fixou a data de 31 de maio para a entrega das fotos concorrentes.

Aos participantes desse curso estão reservados prêmios no valor total de Cr\$ 1.000,00 assim distribuídos:

- 1º lugar - Cr\$ 500,00 (oferta da APM)
- 2º lugar - Cr\$ 300,00 (oferta do CSVP)
- 3º lugar - dois prêmios de Cr\$ 100,00 (oferta do Grêmio)

.....

No dia 17 de maio iniciou-se o curso de Apreciação Musical. Todas as sextas, entre 17,30 e 19,30h o Prof. André Luís Dias Pires ensina ouvir e apreciar música erudita. Possuidor de profundos conhecimentos musicais vivenciados na experiência, André apresenta e discute estruturas e



valores da música, suas implicações com a história social da cultura e sua evolução através do tempo.

Esse curso está oferecendo aos que dele participam a oportunidade de desenvolver a sensibilidade à linguagem musical, de melhor compreender as oscilações do gosto e de assumir uma visão crítica diante de um setor dos mais relevantes da arte.

Como desdobramento do curso de apreciação musical, está prevista a formação do coral do colégio.

Foi posta também em ação uma experiência de teatro, atividade que por sua força integradora das dimensões humana e social, não podia estar ausente de nosso colégio.

---

# VERSO E REVERSO

---

## Entrevista de M. Cristina

- 1 - Qual o seu nome ?  
Nely Andrade Baumgratz.
- 2 - Há quanto tempo está no colégio ?  
Há sete anos.
- 3 - Qual a matéria que ensina e em que turma ?  
Matemática, na 4ª série do 1º grau e português no Curso Supletivo.
- 4 - Tem filhos ?  
Sim.
- 5 - Estudam ou estudaram no São Vicente ?  
Tres já terminaram seus estudos aqui e dois ainda continuam.
- 6 - Como concilia o seu trabalho de dona de casa com a sua profissão ?  
Considero o meu trabalho de dona de casa a continuação de minha própria vida e o de professora a profissão escolhida por vocação e amor ao trabalho. O que há, na verdade, é uma compreensão de filhos, esposo e empregada.
- 7 - Como seus filhos encaram o seu trabalho ?  
Com entusiasmo e alegria.
- 8 - Sabemos que a filosofia do São Vicente é muito liberal e positiva. Adota essa mesma posição em relação à educação de seus filhos ?

Não podemos fugir à evolução natural das coisas. Não é bem adotar e sim participar dessa filosofia.

9 - Na sua vida de professora houve algum fato que merecesse destaque especial ?

Não há nenhum especial para mim. Todos são especiais.

10 - Costuma ler a CHAMA ? Como recebeu o lançamento dessa tentativa de comunicação dentro do Colégio ?

Sim. Nunca é tarde para se tentar alguma coisa. Achei uma excelente idéia e acredito que tenha atingido seu objetivo.

11 - O que poderia ser feito no sentido de ampliar essa comunicação ?

O tempo é pouco para pensar. No momento não tenho outra idéia melhor.

12 - No dia das mães, qual a mensagem que gostaria de enviar às mães do São Vicente ?

Apenas uma mensagem de saudade. Que sejam capazes de transmitir aos seus filhos todo o amor que lhes vai no coração. Que este amor fique marcado para sempre com suas atitudes. Que ele seja tão grande que seu filho possa ver através dele a imagem de Deus.

# OLHO VIVO



Minha mãe é boazinha, é bacana, compreende bem as coisas.

Adoro mamãe. Adoro ter alguém para me orientar na vida, me educar, dar broncas quando delas preciso.

Ela é bonita, brincalhona, está sempre contente, enfim é uma ótima mãe. É ela quem cuida de mim e de todos os meus irmãos. Nos dá muitas coisas,

Pedro Teixeira Soares

Turma : 54

5ª série do 1º grau

viaja conosco e tem muito espírito esportivo.

É bacana ter uma mãe assim. Bem, não tenho nada a reclamar de minha mãe. Ela me lembra um rocambole recheado de simpatia, amor, carinho e todas as coisas boas que Deus fez.

Bem, adoro mamãe.

Adoro ter uma mãe só para mim e meus irmãos.

## COTASA

TUBOS MANNESMANN

TODA A LINHA  
DE FABRICAÇÃO

\* Av. Rio Branco, 185 - s/2013  
Tel 224-7994 - 232-7308  
222-0115 - 222-0396

\* Depósito Próprio:  
Rua Alvaro Macedo, 415  
Parada de Lucas - GB  
Tel 391-4152

O PRESENTE por Lula







# VITÓRIA DA GUT

Eleição é coisa que empolga.

Ainda mais quando se trata da eleição do mini-grêmio do 1º grau, gozando todos de ampla liberdade, podendo qualquer um votar ou ser votado.

Das três chapas apresentadas M G E - A S E - G U T, saiu vencedora a última por uma grande diferença de votos.

O mini reporter Alain Jouillié entrevistou Ivan Curi para saber sua opinião sobre as eleições.

1 ) O que você achou da campanha eleitoral ?

- Achei que foi muito bem organizada, que escolheram ótimas pessoas para cada departamento.

2 ) Você foi escolhido para alguma coisa ?

- Não.

3 ) Gostaria de ser ?

- Teria imenso prazer.

4 ) Por que ?

- Porque gostaria de ajudar.

5 ) Em que sentido ?

- No sentido de trabalhar , compreende ? Incentivar a todos.

6 ) Em que departamento você gostaria de ajudar ?

- No Departamento Cultural.

7 ) Sim, mas em que parte do Departamento Cultural ?

- No jornal.

8 ) Por que ?

- Porque gosto de distribuir minha simpatia a todos.

9 ) No seu entender, é difícil ?

- Difícil é para todos, mas a gente tem prazer em fazer.

10 ) Qual foi sua reação ao saber que era do Jornalzinho ?

- Olha, você nem pode imaginar como eu fiquei alegre . Não pode mesmo. Cheguei em casa contando para todo o mundo.

## NOSSA CAPA

O papel para a nossa capa desse mês, nos foi doado por Luiz Lima. A ele os nossos agradecimentos, não só por essa doação mas pela orientação segura que nos ofereceu.

As modificações apresentadas nesse número já foram fruto dessa orientação.

## A CHAMA

A A P M em COMUNICAÇÃO

DIRETORA RESPONSÁVEL :

MARIA CÉLIA BUSTAMANTE

COLABORADORES :

PLÍNIO MENDES JUNIOR

MARCELO CAMURÇA LIMA

PADRE ALMEIDA

MARIA CRISTINA

MARIA LÚCIA ( LULA )

PROF. IVO BARBIERI

## NÓS SOMOS

Gremistas Unidos Trabalhando







# REIZINHO,

ROUPAS E UNIFORMES LTDA

- \* roupas finas para crianças
- \* uniformes colegiais, civis e militares

- \* CALÇADOS
- \* BORDADOS
- \* TECIDOS
- \* BONÉS
- \* CONFECÇÕES
- \* BANDEIRAS

2 21-0380

RUA DO TEATRO, 5, RIO - TEL 221-0375

221-0376



ESTÚDIO E LABORATÓRIO DE  
ARTE FOTOGRÁFICA LTDA.

- o Acontecimentos sociais e oficiais
- o Reportagens, artes e propagandas
- o Anúncios, cartazes, "displays"
- o Murais, painéis, "stands", exposições
- o Revelações, ampliações, cópias e reproduções.

RUA REAL GRANDEZA, 193 - Galeria Loja 11 - TEL. 240-  
ZC 02 - Rio de Janeiro - Guanabara



211

1

A chama

ed. 5